

## **O Índice Mineiro de Responsabilidade Social – IMRS**

### **Dimensão: Renda e Emprego**

Em uma sociedade na qual grande parte dos bens e serviços tem que ser adquirida no mercado, a manutenção de um padrão de vida digno depende de as famílias se assegurarem um nível mínimo de renda, o que, por sua vez, depende, em grande medida, da existência de emprego para os membros em idade ativa dessas famílias.

Embora haja discordâncias em torno da forma, da amplitude e do grau de eficácia de sua atuação, o setor público pode e deve influir no sentido da geração de emprego e renda, seja direta (através de seus gastos e investimentos e de transferências de renda às famílias) ou indiretamente (através de incentivos ao setor privado, entre os quais o fornecimento de infraestrutura econômica e social). No caso dos governos municipais, mesmo quando não dispõem de recursos substantivos para atuar diretamente, muitas vezes ainda cabe a eles um papel proativo no sentido de inserir o município em programas federais ou estaduais e de manter e criar atrativos para a iniciativa privada, da qual dependerá, na maioria das vezes, o nível de emprego e de renda no município.

A base de dados construída para essa dimensão incorpora indicadores organizados segundo os temas: renda das famílias, renda do setor produtivo, emprego e gestão.

A temática renda das famílias inclui os indicadores de renda per capita e de proporção da população que vive em domicílios com renda per capita inferior a valores considerados insuficientes para a manutenção de padrões de vida decentes. Como são indicadores construídos a partir das informações dos censos demográficos, somente estão disponíveis para os anos censitários de 2000 e de 2010. Complementam a temática indicadores relacionados à transferência de renda pelos programas Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada, construídos a partir dos dados do sistema de assistência social (Ministério da Cidadania/Secretaria Especial do Desenvolvimento Social), com periodicidade anual. A temática também inclui indicadores sobre o

rendimento do trabalho nos anos censitários de 2000 e 2010 e do trabalho formal (RAIS, dados anuais).

A temática renda do setor produtivo tem o objetivo de retratar as características da atividade produtiva no município e traz indicadores advindos do cálculo do Produto Interno Bruto -PIB dos municípios do estado, realizado por FJP e IBGE, que são anuais e com abertura para 4 setores – agropecuária, indústria, serviços e administração pública. Incluem-se nesta temática indicadores construídos a partir dos dados do Valor Adicionado Fiscal-VAF (Secretaria da Fazenda), também anuais e com abertura para 8 setores – atividades primárias, extrativa mineral, indústria de transformação, indústria da construção, serviços industriais de utilidade pública, comércio varejista, comércio atacadista e serviços.

A temática emprego agrega indicadores de emprego formal e informal para os anos censitários de 2000 e 2010 e de emprego formal a partir das informações anuais da RAIS (Ministério do Trabalho).

Finalmente, na temática gestão são incluídos indicadores de gastos e investimento da administração municipal, de realização de consórcios e de existência de conselhos municipais correlacionados.

### **O índice da dimensão**

Os indicadores incluídos nesta dimensão se prestam a uma caracterização da base econômica dos municípios, do peso relativo das atividades produtivas neles desenvolvidas e da renda gerada por elas. Prestam-se também a um diagnóstico da situação da população municipal em termos de nível de renda, pobreza e emprego (embora defasado, uma vez que os indicadores dependem de informações censitárias; no caso de emprego, as informações recentes se restringem ao emprego formal).

Optou-se por não incluir no IMRS um índice específico da dimensão Renda e Emprego, considerando que a geração de renda e de emprego no município é determinada por fatores não diretamente relacionados com a responsabilidade da administração pública, mas com a base de recursos naturais e com as estratégias locais das empresas.

Assim, dos diversos indicadores desta dimensão, apenas um - *taxa de emprego no setor formal* – entra na composição do IMRS, como um dos componentes do IMRS – Vulnerabilidade.

#### Quadro: Indicadores e parâmetros do IMRS- Vulnerabilidade

Peso no IMRS	Indicador	Peso na dimensão (%)	Peso no IMRS (%)	Unidade	Limite inferior (pior)	Limite superior (melhor)
15	Percentual da População no Cadastro Único	10,0	1,5	%	80	0
	Percentual da população pobre ou extremamente pobre no Cadastro Único em relação a população total do município	10,0	1,5	%	80	0
	Percentual de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Bolsa Família	10,0	1,5	%	80	0
	Percentual de pessoas em idade produtiva (18 a 64 anos) e sem ocupação do Cadastro Único	10,0	1,5	%	80	0
	Percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever e a população nessa faixa etária no Cadastro Único	10,0	1,5	%	50	0
	Percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade pelas condições de saneamento básico	10,0	1,5	%	50	0
	Taxa de emprego no setor formal	10,0	1,5	%	0	100
	Indicador de Desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDConselho) normalizado	10,0	1,5		0	1
	Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS) médio normalizado	10,0	1,5		0	1
	Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (IDCREAS) normalizado	10,0	1,5		0	1